



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Cobertura Vacinal Do Covid-19 Em Crianças De 3 A 11 Anos Do Estado Do Rio Grande Do Sul

Autores: DANIELE WEBER (FEEVALE), ANA JÚLIA MICHELON (FEEVALE), TAIANE NORBAK (FEEVALE), ÉDINA MAIARA FRITZEN MENTGES (FEEVALE), CECÍLIA BARCELOS GOULARTE (FEEVALE), EDUARDA SASSETT SEMTCHUK (FEEVALE), GIULIA DALOGGIO LEFF (FEEVALE), RHAINA PAGLIOCCHI DE CONTO (FEEVALE), EDUARDA TAFFAREL JUSTO (FEEVALE), ELLEN VITORIA NEUHAUS (FEEVALE), VICTOR HUGO DRESCH (FEEVALE), RAQUEL SIMÃO DIAS (FEEVALE), MARTINA WEISSHEIMER CARDOSO (FEEVALE), KYLIANA GERHARDT SEVALD (FEEVALE), MARIA DE LOURDES MARTINS PEREIRA JAGER (FEEVALE)

Resumo: O Coronavírus, ou Covid- 19, é uma Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAA) podendo ser assintomática ou resultar em sintomas leves ou graves. Em casos graves, são necessárias internações em unidades de terapia intensiva (UTI), o que no pico da pandemia do vírus, resultou em superlotação do Sistema Único de Saúde (SUS) e inclusive dos hospitais particulares. A transmissibilidade do Coronavírus é alta com curvas exponenciais, tornando-se essencial o uso de máscaras. Crianças e adolescentes mostraram ter sintomas mais brandos frente à doença, muitas vezes com sintomas que se assemelham a outros vírus respiratórios. A vacinação torna os sintomas do vírus mais leves e é recomendada pelo Ministério da Saúde a partir dos 6 meses de vida. "Analisar os dados acerca da vacinação de crianças do estado do Rio Grande do Sul a fim de verificar se a adesão à vacina foi significativa, visto que não é obrigatória, somente recomendada pelas instituições públicas de saúde."O estudo foi realizado com base na coleta de informações nos bancos de dados da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul, no setor de Monitoramento da Imunização do Covid-19. Os parâmetros estabelecidos incluem crianças de 3 a 11 anos de idade que receberam ao menos uma dose ou completaram a imunização."Os dados colhidos mostram que até o mês de março de 2024, a porcentagem de crianças entre 3 e 4 anos que receberam ao menos uma dose foi de 29,7%, enquanto aqueles com esquema vacinal completo representaram 18,6%. Os números aumentam no público de 5 a 11 anos: 72,8% com uma dose e 54,7% com imunização total. Após coleta e análise de dados, é possível perceber que a adesão ao esquema vacinal completo foi baixa nas crianças, com os menores números na faixa etária dos 3 aos 4 anos e um aumento no período de 5 a 11 anos – 50%."A partir dos dados expostos, infere-se que é necessária a realização de maior quantidade de estudos acerca do risco-benefício da vacina do Covid em crianças, especialmente devido ao casos raros da Síndrome de Guillain-Barré que foram relatados em diversos países após a vacinação, o que diminui fortemente a credibilidade da vacina.